Anno de 1843. Terça Feira 10 de Outubro Anno XIX. N. 218.

Todo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras. Bonito e Garanhuns, a 1 e 24.
Cabo Serinhaem Rio Formoso Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.°, 11 e 21.
Boa vista e Flores a 13 e 28. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

9 Seg. s. Dionisio B. Aud do J. de D. da 2 v.
10 Terç. s. Pinicio B Rel. Aud do J de D. da 3 v.
11 Quart. s. Firmino B. aud do J de D da 1 v.
12 Quint. s. Cypriano B Aud do J. de D. da . v.
13 Sex. s. Eduardo rei Aud do J. de D da 2. v
14 Sab. s. Calisto P. Rel. Aud do J. de D. da 1. v.
15 Dom. Santa Thereza de Jezus.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

Cambios—No dia 9 de Outubro.

Cambio sobre Londres 25 ¼ a 25 d.
» » Paris 370 reis por franco.
» » Lisboa 110 por 100 de premio.

Moeda de cobre 2 por cento.
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a 2.

	compra	venda.
Ouro-Moeda de 6,400 V.	16 800	17 000
» » » N.	16,600	16 800
» » de 4,000	9,200	9 400
Prata-Patacões	1,920	1,940
» Pesos Columnares	1,920	1,940
» ditos Mexicanos	1,920	1,940

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua Cheia a 8, as 8 horas e 57 m. da manh. | Lua nova a 23, as 5 horas e 16 m da m.
Quart. ming. a 16, as 11 horas e 30 m. da m. | Quart. cresc. a 30, aos 23 m. da m.

Preamar de hoje.

1.ª a 6 horas e 6 m. da manhãa | 2.ª a 6 horas e 30 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

AVISO.

A inserçaõ dos annuncios he em todos os paizes, onde se publicaõ jornaes, o principal artigo da sua receita: só no Brasil existem folhas diarias que se obriguem a inserir gratuitamente os annuncios dos seus subscriptores, e o *Diario de Pernambuco* cumpre religiosa e amplamente esta obrigaçaõ: mas como alguns dos Srs. seus assignantes querem estender este beneficio a todos os seus parentes e adherentes, o *Diario de Pernambuco* vê se na necessidade de repetir a recommendaçaõ que muitas vezes já tem feito a esses Srs. que a vantagem que lhes é offerecida e satisfeita não póde ser transmissiva sem lesaõ enorme dos interesses desta folha. Tem a redacçaõ muitas vezes fechado olhos a esse abuso; mas d'ora em diante elle será rigorosamente evitado. Outro sim alguns Srs. que recebem por commissaõ de subscritores de fóra as folhas nesta cidade, querem gozar da vantagem que he dada aos Srs. assignantes, porque a transaçaõ he feita em seu nome, e alegaõ quando occorre terem de fazer publicar algum annuncio dos seus committentes, que é annuncio de assignante: para evitar estes e outros inconvenientes a redacçaõ do *Diario de Pernambuco* se obriga a entregar na livraria da Praça da Independencia, como já tem declarado, as folhas de todos os Srs. assignantes que morarem fóra da cidade, e que as mandarem aqui buscar, com o que ganharáõ de mais terem as folhas limpas, intactas e sem interrupçaõ, como naõ teraõ por certo recebendo-as por via de terceiro, que naõ he subscriptor da folha assignada.

PARTE OFFICIAL.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. presidente da provincia, informando em cumprimento do seu officio de 19 de setembro sobre a declaração, que se tem feito nos titulos passados pela thesouraria aos proprietarios de terrenos de marinha na rua de Apollo do bairro e cidade do Recife.

Dito — Ao secretario da provincia accusando a recepção do seu officio de 11 de setembro, que acompanhou os exemplares dos decretos de numeros 297 a 303 deste anno, que enviou de ordem do Exm. presidente da provincia.

Dito — Ao inspector da alfandega, remettendo para sua intelligencia e execução na parte, que lhe competisse, um exemplar de cada um dos decretos, de que tracta o precedente officio.

Dito — Ao administrador da meza do consulado, fazendo igual remessa.

Dito — Ao mesmo, participando ter o Exm. presidente da provincia, confirmado a decisão da thesouraria, indeferindo a pretenção de José Antonio Alves da Silva, consignatario de 4 caixas de assucar do engenho Estivas do Rio Grande do Norte, que forão apprehendidas por inexactão de taras: o que lhe foi communicado por officio do mesmo Exm. Sr. de 14 de setembro.

EXTERIOR.

HESPANHA.

PROCLAMAÇAÕ DA MAIORIDADE DA RAINHA.

Segundo hontem (17 de agosto) dissemos se effectuou o solemne e magestoso acto que formará epocha nos annaes da nossa historia, como um daquelles faustos e assignalados successos que a providencia concede ás nações depois de largos dias de sacrificios e lagrimas.

As cinco da tarde de hontem um immenso concurso composto dos primeiros dignatarios do estado, do corpo diplomatico, grandes, prelados, generaes, personagens notaveis de todas as condições, corporações respeitaveis, occupava o salão dos embaixadores no palacio de S. M. Aquella assembléa de Proceres fôra convocada por ordem do governo provisorio da nação para presenciar a ceremonia que ia verificar-se na regia instancia.

Dada a hora appareceu a Rainha D. Izabel II accompanhada de sua augusta irmã a serenissima Sra. D. Maria Luiza Fernanda. Tinha a honra de pegar na cauda do vestido de S. M. a Exm.ª Sra. marqueza de Valverde, camareira mór do palacio; a Exm.ª Sra. duqueza de Medinaceli, como dama mais antiga, fasia as mesmas funcções perante S. A. Formavão a comitiva da rainha o venerando duque de Bailen, tutor das regias orphãs, o tenente-general D. Ramon Maria Narvaez, D. Salustiano de Olosaga, aio das augustas e illustres princesas, damas e chefes de palacio, mordomos, gentis homens e mais pessoas a quem cabia segundo as regras da etiqueta

S. M. foi recebida com visiveis signaes de interesse e respeito, da sua parte a joven rainha appareceu com nobresa, dignidade e com o desembaraço proprio de uma princesa de mais annos, e acostumada a estas solemnidades. Tanta magestade e graça captivarão aos circumstantes, e ao recordar a ultima lucta em que vencêra a lealdade, involuntariamente caião dos olhos lagrimas de ternura e gratidão á providencia que acabava de salvar aquella augusta e interessante orphã.

Sentada S. M. no throno, que de novo lhe conquistarão os bons, o Exm. presidente do conselho de ministros D. Joaquim Maria Lopez, em meio do mais profundo silencio, dirigindo-se á rainha, leu com voz commovida a seguinte declaração.

Senhora o governo da nação, que em nome de V. M. desempenhamos ha alguns dias, estava certo de que mui poucos dias poderia prolongar o seu poder de facto a regencia que de direito, por suas proprias e graves faltas, e por vontade dos povos, tinha perdido. Era porem de crer, e tinhamos motivo para o esparar, que ao acabar esse poder nos confins da Hespanha, e de tão lastimoso modo deixaria em suas praias, já que antes o não fisera opportunamente, a sua respeitavel investidura. Não o fez, ou porque naquelle derradeiro instante ainda desattendesse a voz unanime da naçaõ, que tão obstinadamente desattendera no congresso de deputados, ou porque o excessivo e incrivel cuidado de evitar perigos pessoaes o impedisse de pensar em cousas maiores, na dignidade e posiçaõ do governo.

O actual não carece todavia para completar a sua existencia legal de nenhum acto do anterior. Está prevenido na constituiçaõ o modo de supprir provisoriamente o poder real, e conseguinte todos os poderes que em seu nome se exercem; e ao acabar o ultimo desta especie já se achava de novo reunido o ministerio acclamado por todas as provincias e por todas reconhecido.

Ha chegado pois a occasiaõ de manifestar á Hespanha e a todas as nações estrangeiras que reconheceraõ o governo de S. M. o modo como este provisoriamente se exercerá; mas ha um dever sagrado para nós, e que vimos apressadamente para cumprir neste momento.

A opiniaõ nacional, que sustentando a obra grandiosa do congresso dissolvido removeu os obstaculos que se oppunhaõ á sua consolidaçaõ, naõ espera de poderes transitorios, e por isso debeis, a reparaçaõ do que a naçaõ ha soffrido, e a administraçaõ sabia e forte que póde realisar as vantagens que com rasaõ os povos esperaõ do governo representativo. A naçaõ quer e a naçaõ precisa de ser regida por V. M. mesma; mas V. M. deseja ouvir o voto da naçaõ no seio das côrtes que em breve devem reunir-se, e prestar ante ellas o juramento que a constituiçaõ prescreve e que só as mesmas côrtes podem receber de um monarcha constitucional.

Ditoso o dia em que, reunidos os corpos collegisladores, começar de facto o reinado de V. M. Só o annuncio da proximidade desta hera deu principio á reconciliaçaõ dos Hespanhoes, taõ generosamente offerecida por uns, como nobre e vantajosamente aceita por outros. Assim podera V. M. admittir os serviços de todos, e contando a nação tantos filhos illustres por saber e virtudes, podera o reinado de V. M. alcançar a prosperidade a que é destinado, e occupar dignamente o lugar que lhe compete entre as nações da Europa. Terminou com a constituição politica de 1837 a questaõ politica, com a guerra a questaõ da legitimidade, com a ultima regencia a occasião ou motivo de más e turbulentas ambições. Termina tambem para sempre, com o movimento tão geral e espontaneo que se acaba de sentir na naçaõ, a serie de acontecimentos similhantes e tomando V. M. por parte do seu reinado os principios do governo parlamentar, evitando assim ou cortando tanto os erros ou abusos do poder como as commoções populares, reina por largos annos para ventura e gloria da Hespanha. Madrid 8 de agosto de 1843.—Joaquim Maria Lopez, presidente, ministro de graça e justiça; Serrano, ministro da fasenda; Joaquim de Frias; ministro da marinha e encarregado do estado; Firmino Caballero ministro da governaçaõ.

A rainha dignou-se responder « Ouvi com summa complacencia os leaes sentimentos que acaba de manifestar-me o governo provisorio da naçaõ, e desde o dia em que perante as côrtes prestar juramento á constituição occupar-me-hei da felicidade dos Hespanhoes. »

———

Ao terminar estas palavras ouvio-se um grito unanime de viva a rainha, grito sahido do coração, cheio de enthusiasmo e amor. Concluido o acto, pertenceu ao duque de Bailen, como decano do exercito e representante da sua antiga gloria, a honra de ser o primeiro que beijou a maõ de S. M. e A. Seguio-se o general Narvaez, que se retirou logo para pôr-se á frente das tropas formadas. Todos os concurrentes, entre os quaes se achava o Sr. infante D. Francisco de Paula e seu augusto filho, beijaraõ taõ bem a regia maõ.

Achavaõ-se no entretanto formadas as tropas que occupaõ a capital e districtos immediatos, tendo a frente na estrada da Praça-maior por o arco da rua d'Atocha, e estendendo-se os batalhões em massa por toda esta rua e passeio do Prado até a dos Recoletos, onde se achava a retaguarda. Compunha-se a força de 26 batalhões de infantaria de diversos corpos do exercito, 3 esquadrões da cavallaria, duas baterias, uma rodada e outra montada. O ar marcial e brilhantismo das tropas naõ póde descrever-se; é necessario vêl-as para formar idéa completa dellas. Contentar-nos-hemos pois com dizer que estiverão á ordem de Narvaez.

As 6 menos um quarto appareceu na Praça-maior aquelle general accompanhado do brigadeiro conde de Reus e d'um lusido estado maior e havendo sido saudado por os chefes das divisões, e havendo dado ordens para desfilar, se poz á fente das tropas com marcha. Ao chegar a lapide da constituiçaõ, fez tocar as caixas, e dirigindo-se aos soldados com voz energica e sonora deu vivas á constituiçaõ, á rainha e ao governo provisorio, que foraõ correspondidos com grande enthusiasmo por aquelles valentes, e repetidos por todos os corpos que passavaõ. Continuou a marcha das tropas por a rua maior ao palacio, a cuja varanda principal estava debaixo de um elegante docel a rainha nossa Sra., sua augusta irmã, adornadas de magnificos trajes e rodeadas do mais brilhante da côrte hespanhola.

Entre as muitas pessoas que ali estavaõ, vimos debaixo do docel da rainha os Srs. infante D. Francisco, seu filho mais velho vestido de capitaõ de Hussares, os duques de Bailen e Saragoça, os ministros de graça e justiça, guerra, o Sr. Olozaga. Na mesma varanda e a esquerda de S. M. estavaõ muitas Senhoras da nobresa. As mais varandas do regio alcaçar estavaõ tambem occupadas por o corpo diplomatico, generaes, altos funccionarios, municipalidade, deputaçaõ provincial, tribunaes de justiça, etc.

Ao chegar o general Narvaez aonde estava S. M., repetiu com a maior energia os mesmos vivas dados na Praça-maior, as tropas responderaõ com enthusiasmo difficil de descrever.

Os commandantes de batalhaõ os repetiaõ tambem, e o enthusiasmo crescia cada vez mais. O general Narvaez accompanhado do brigadeiro conde de Reus e outros muitos chefes posto em frente de S. M. assistiu ao desfilarem as tropas.

Mostrava-se Sua M. summamente contente com aquellas mostras de affecto á sua pessoa, e nunca lhe vimos tanta alegria no semblante.

A concurrencia, sem embargo da tarde ser mui calmosa, foi numerosa e linda, sobretudo nas immediações do palacio.

———

Rebellião contra o governo.

Os periodicos de Barcelona, que acabamos de receber, contem uma noticia de grande importancia. A juncta de Barcelona, apenas recebeu o decreto da convocatoria a côrtes para 15 de Outubro, declarou que não abandonaria a bandeira que levantou em Sabadell, e pede *juncta central.* Nós vemos nisto desobediencia ao governo e um triumpho notabillissimo para o poder ayacucho, com quem algumas junctas e juncteiros tem mais de um ponto de contacto.

Diz a declaração que fez a celebre juncta.

———

Juncta suprema provisoria da provincia de Barcelona.

Habitantes da provincia de Barcelona — Conhecendo esta juncta a anciedade que produziu em alguns a convocatoria de côrtes geraes, e desejando que o paiz conheca desde logo o pensamento desta suprema, accordou em sessão extraordinaria d'hoje manifestar que não abandonara sua bandeira arvorada em Sabadell com a legenda de Constituição de 1837, Izabel II, e formação de uma juncta central, bandeira a que acolheu o Exm Sr. D. Francisco Serrano ao appresentar-se nesta capital quando foi nomeado governo provisorio, debaixo da qual condição expressa acceitou este espinhoso cargo e com a mesma o transmittiu a seus companheiros. A juncta se occupa deste interessante assumpto, e breve dará publicidade a documentos do maior interesse. — Barcelona 4 de Agosto de 1843, as 9 da noite. (Seguem-se as assignaturas da juncta.)

———

A juncta de Barcelona não obededeceu á ordem do governo de sobrestar na demolição da muralha; a qual posto fosse vagarosa ao principio, progredia ultimamente com rapidez pelo systema das excavações, ensaiado pelo architecto Trias: de cada vez se derribão cem varas de muralha. — O chefe politico despedio-se por a juncta não aceder a soltura dos moderados presos por suspeitos – Com tudo parece não ter achado sympathias no resto da Catalunha este proceder da juncta. – A juncta de Tarragona publicou um manifesto declarando-se pela maioridade da Rainha, e contra a prolongação do estado de revolução, por isso que a Hespanha se achava cançada de revoluções.

Na Galiza continúava a discordia entre as junctas.

As de Sevilha, Granada, Malaga, Soria, Medina *del campo* e outras obedecêrão ao decreto o governo, constituindo-se em auxiliares. A de Biscaya se dissolveo seguindo o exemplo das de Toledo, Valencia, de Castella e outras.

No dia 13 havia de celebrar-se em Madrid uma reunião eleitoral mui numerosa e composta das pessoas conspicuas dos differentes partidos.

O general Evaristo S. Miguel declarou no Castelhano não ser verdade ter assistido ao acto da declaração da maioridade.

Em Malaga houve grandes festejos, e em Tarragona foi levado o retracto da Rainha debaixo do palio em procissão.

Tratava-se de dar impulso á educação hygienica e moral de Rainha e Infanta; devião ir passar algum tempo no campo para ganharem mais robustez — Na tarde de 12 foi a Rainha pela primeira ao Prado, accompanhada de um brilhante sequito de ministros, generaes, grande e outros dignatarios, alguns dos quaes serião convidados a jantar com S. M.

Os Granadinos residentes em Madrid tiverão uma reunião para pedir ao governo um distinctivo para Granada: parece lhe dará o titulo de —heroica e sempre fiel. —

———

A Infanta D. Luiza escreveo a sua irmã a Rainha d'Hespanha, no dia da declaração da sua maioridade a seguinte carta:

« Minha muito querida irmãsinha: não te posso significar o praser que tenho de que tu tomes as redeas do estado; e todos os Hespanhoes se alegrarão muito, pois que te amão de todo o coração, e tu tambem lhes deves querer muito.

« Eu te quero de todo o meo coração como tu o sabes; e se alguma vez te faltei em alguma cousa, perdoa-m'o, pois agora o conheço procurarei agradar-te em tudo.

« Desejarei gostes do presentinho que te man-

do: eu quisera que houvesse sido lindissimo como tu o mereces, porque tu ês muito linda e muito amavel; porêm como não pôde ser o comprar cousa alguma, para que ninguem o soubesse, te offereço o alfinete de F., que quer dizer: — *Felicidade para o paiz, e para a Rainha.* —

Adeos, minha muito querida irmãsinha, até logo. — Tua irmãa, *Luisa Fernanda.* — Madrid 8 de agosto de 1843.

Pela Galliza acabamos de receber folhas adiantadas de Madrid até 15 d'agosto.

O Conde de Reus, Prim, sahio no dia 14 pela posta para Barcelona.

A juncta de Barcelona continúava no seo proposito, porem não havia sido segundada, separando-se até a juncta de Lerida, unica que favorecia suas vistas.

Segundo referem alguns viandantes, em Granada houve desordens no dia 11, em que a juncta celebrou sessão publica: alguns os vogaes pronunciárão discursos acalorados propondo a questão se devia ou não haver juncta central: os moderados accommettêrão os que defendião a houvesse, ficando maltractado o ajudante da juncta, Camaes, e o vogal Marquez de Tabuerniga: a sessão dissolveo se tumultuosamente D. Romão Crooke teve de encerrar-se na casa da juncta para escapar ao furor dos amotinados.

Na grande reunião eleitoral estiverão 900 a 1000 pessoas, entre as quaes o mais notavel de Madrid, e de todos os matizes. Nomeou-se uma commissão central de 21 individuos, presidida por Olozaga, o qual pronunciou um discurso que foi ouvido com grande attenção, em que da por causa de quasi todos os movimentos populares o não terem sido respeitadas as maiorias parlamentares e reitera seu proposito desde muito formado da união dos partidos.

Ao mesmo tempo que se celebrou a grande reunião eleitoral, houve outra de pessoas affectas ao Infante D. Francisco, que se propõe fazer ventilar nas côrtes a questão do casamento da Rainha com Hespanhol liberal.

No dia 17 vão para o Prado a Rainha e Infanta.

O general Concha chegou a 7 a Sevilha, a onde foi esperado pelas autoridades e pelo povo com grande enthusiasmo: á noite derão-lhe uma serenata, que elle da varanda agradeceo: e no dia 8 assistio a uma parada, arengando elle e Figueras á tropa. Não acceitou o posto de tenente-general nem a inspecção de infanteria para provar seo desinteresse, e se propõe retirar a vida privada logo que se complete o triumpho da causa nacional.

A subscripcao a favor dos que soffrêrão em Reus e Sevilha, montava no dia 12 a 50$ reales. A Marqueza de Sancta Cruz, aya da Rainha, escreveo ao pharol dos Pyreneos para que abrisse subscripção a favor dos de Reus e Barcelona: a redacção abrio logo a subscripção assignando 600 reales.

Em Barcelona na tarde de 8 houve reunião dos commandantes e 28 officiaes do 8.º batalhão da M N. e decidirão que devia haver juncta central. — O batalhão de Mataró regressou no dia 10 á sua praça.

INGLATERRA.

Chegão as folhas até 12 de Agosto. Na sessão de 7, na camara dos Lords, disse o Marquez de Londonderry que desejava fazer uma breve pergunta ao seu nobre amigo o secretario dos negocios estrangeiros, ácerca dos acontecimentos da Hespanha, nos quaes a camara e a nação não podião deixar de tomar grande interesse. Tendo grandes relações com a Hespanha, estava ancioso por saber se o nobre secretario dos negocios estrangeiros tinha alguma participação de que Espartereo desertasse de sua patria e cargo, e fosse recebido em um navio de guerra inglez; pois que, se a Inglaterra dava algum favor a um homem culpado da mais vil traição e de repetidas infracções de seus deveres, que deixára o paiz e cargo com todos os meios de defesa, bombardeando a mais bella cidade da Andaluzia, o dava a um homem que, na opinião delle Londonderry, não devia receber protecção nem ser acolhido em um navio de guerra inglez; que esperava que o governo continuaria no systema de se não metter nos negocios da Hespanha.

Lord Aberdeen respondeu que, quando o seu nobre amigo lhe perguntára se estava preparado para dar á camara alguma informação neste assumpto, nunca esperara que o nobre Marquez entrasse na discussão do procedimento e caracter da pessoa a quem alludira. Que só podia dizer em resposta á pergunta do seu nobre amigo que o governo não sabia a este respeito mais do que qualquer de SS. SS.ª Que julgava da posição em que o regente se achava, segundo as ultimas noticias, ser verdade o que dizia o nobre Marquez: que não achava improvavel que o regente se visse na necessidade de buscar refugio a bordo de um navio inglez, e que, longe de haver hesitação em o receber a bordo d'uma chalupa de guerra ingleza, muito se admiraria elle de que não fosse tractado com a attenção e distincção que lhe era devida.

O correspondente do M. C. diz de Madrid com data de tres que, se no começo da revolução se enforcasse um par de conspiradores, os quaes bem conhecidos erão, os negocios tomarião outra face.

O correspondente do E. M. de Lisboa diz que pôde asseverar-lhe que breve se concluira satisfactoriamente a convenção de pautas entre Portugal e Inglaterra.

Lê-se no Morning-Herald de 26 de julho.

Por occasião do casamento do Principe de Joinville com a Princeza D. Francisca, Irmã do Imperador do Brasil, fallou-se no Rio de Janeiro da cessão ao Principe da Ilha de Santa Catharina, como dominio da Princeza. Considerava-se esta nova como pouco digna de credito, mas parece que não é tão incrivel como se julgava. Podemos agora dizer com certeza que no contracto de casamento estipulára o enviado francez, e consentira o governo brasileiro, que na Ilha de Santa Catharina se cedessem ao Principe 25 legoas quadradas de terreno, qual o Principe escolhesse, e que o valor destas terras faria parte do dote. *Era tal a ignorancia e precipatação do governo brasileiro* em concluir o contracto, que nem teve tempo nem cuidado de exceptuar as ricas minas de carvão de pedra, que na Ilha se descobrirão, e que promettião um recurso importante a um paiz tão empobrecido e insolvente como o Brasil. A desculpa do Ministro e seus partidarios é que o governo inglez formava projectos a respeito da Ilha, e que tinha grande desejo a possuir para nella fundar uma colonia. A influencia franceza vai na verdade augmentando no Rio de Janeiro; em muitas cartas vindas desta cidade se fazem reflexões acerca do procedimento de Mr. Hamilton, que de nenhum modo tracta de contrabalançar esta influencia damnosa dos interesses inglezes; mas estas accusações indirectas suscitarião uma questão em que não é conveniente entrar por falta de noticias precisas.

(*J. dos D. de 29 de julho.*)

O'Connell na assembléa de Tuão, examinando a Inglaterra no que pertencia ao exterior disse: « O sancto alliado da Inglaterra, Espartero, cahe na Hespanha. Talvez me tachareis de supersticioso, mas previ a queda de Espartero logo que começárão as orações da igreja contra elle e a sua politica. Luiz Filippe tem os olhos no que se passa na Irlanda: alguns de seus subditos dizem, que se lhe conhece o dedo nos disturbios que rebentão na Irlanda, mas a Irlanda conseguirá que se lhe faça justiça sem a intervenção delle. (*Idem.*)

PORTUGAL.

Lisboa 17 de agosto.

No dia 15 entrou na barra de Lisboa o patacho *Liberdade*, vindo do Havre, que traz a seu bordo os restos mortaes do nosso insigne poeta, Francisco Manoel do Nascimento O Sr. Rodrigo da Fonseca Magalhães obteve do cardial patriarcha a licença para que os ossos do nosso illustre compatriota sejão depositados na catedral desta cidade até que se determine o seu ultimo jazigo.

No dia 10 foi sepultado no cemiterio dos Prazeres com as honras devidas ao seu posto o brigadeiro reformado Joaquim José Xavier Henriques, que á 8 dias havia chegado de Goa, sua patria. (*Per. de Setemb.*)

(*P. dos P. no Porto*)

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

SESSAÕ DE 7 DE OUTUBRO DE 1843.

Na appellação civ desta cidade, appellante a fazenda nacional, appellado Antonio Bento Froes curador de Olegario Joaquim Froes, escrivão Rego Rangel; se julgou pela confirmação da sentença recorrida.

Na appellação civel desta cidade, appellante José de Mello de Macedo, appellada a fazenda publica, escrivão Posthumo, mandou-se averbar a dizima de chancellaria

Na appellação civel desta cidade, appellantes os administradores da casa de Manoel Mathias de Freitas, appellado Antonio Gomes Villar, escrivão Ferreira; forão recebidos os embargos do dito Villar, reformado o accordão embargado, e conformada a sentença recorrida.

Na appellação civel desta cidade appellante o juizo, appellado o Dr. Firmino Pereira Monteiro, escrivão Jacomo, se mandou vista ao desembargador procurador da corôa.

Na appellação civel desta cidade, appellante Manoel Alves Guerra, appellada a fazenda nacional, escrivão Ferreira, se mandou ouvir ao Desembargador procurador da corôa.

Na appellação civel desta cidade, appellante Maximianno Francisco Duarte, appellada a fazenda nacional, escrivão Posthumo, se mandou ouvir o curador geral, e depois o Desembargador procurador da corôa.

Na appellação civel desta cidade, appellante Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, appellados o thesoureiro, e escrivão da loteria do Rozario da Boa-vista, escrivão Rego Rangel, foi confirmado o despacho de que se appellou.

Na appellação civel desta cidade, appellante Francisco José Rodrigues, appellado Virissimo Gomes Coimbra, escrivão Ferreira, se mandou descer para se avaliar, e pagar a dizima.

Na appellação civel da cidade da Fortaleza, appellante Narcizo José Ferreira, appellado Manoel Bizerra de Albuquerque, escrivão Ferreira, se mandou pagar a dizima de chancellaria.

Na appellação civel desta cidade, appellante Joaquim Correia de Araujo, appellado Francisco Antonio Bandeira, escrivão Jacomo, se mandou descer ao juizo de donde vierão para se cumprir o accordão anterior.

Os embargos de Antonio Luiz da Silva, contra Joaquim Claudio Monteiro, na appellação civel desta cidade, escrivão Bandeira, forão desprezados.

Os embargos da viuva Costa & Filhos, contra a viuva e herdeiros de Manoel Rodrigues do Passo, na causa de appellação civel desta cidade, escrivão Rego Rangel, forão recebidos e reformado o accordão embargado.

Na appellação civel de Maceió, appellantes Manoel Joaquim Pereira, e outros, appellado Joaquim Maria do Nascimento, escrivão Posthumo, se mandou descer ao juizo do civel desta cidade para ser avaliada.

Na appellação civel desta cidade, appellante Rita Maria da Conceição, appellado Herculano José de Freitas, escrivão Jacomo, se mandou averbar a dizima de chancellaria.

Na appellação civel da cidade da Parahiba appellante Carlos Miguel Lejenchure, appellada a preta Julianna, escrivão Bandeira, se mandou averbar a dizima de chancellaria.

Na appellação civel desta cidade, appellantes os testamenteiros, e herdeiros de Domingos Rodrigues do Passo, appellado José Thomaz de Campos Quaresma, escrivão Ferreira, se mandou pagar a dizima de chancellaria.

Na appellação civel desta cidade, appellante Francisco José Silveira, appellado Manoel Elias de Moura, se mandou pagar a dizima, escrivão Ferreira

Na appellação civel da comarca da cidade da Victoria, appellantes João Baptista do Templo, e outros, appell. do Dionizio Gomes do Rego escrivão Bandeira, se mandou ouvir o curador.

Na appellação civel da comarca das Alagoas, appellante Francisco Leocadio Vieira, appellado João Caetano Barboza, escrivão Jacomo, se julgou pela confirmação da sentença.

Na appellação civel desta cidade, appellante Florencia Margarida dos Prazeres, appellado Francisco José Dias da Costa, escrivão Posthumo, se mandou ouvir o curador geral.

A appellação civel desta cidade, appellante Anna Luzia Correia de Mello, e appellado Custodio Moreira da Silva, escrivão Ferreira, se mandou descer ao juizo da primeira instancia para se proceder na avaliação.

A appellação civel da comarca do Penedo, appellante Emerencio Rodrigues Gaio, e sua mulher, appellado o padre Antonio Soares de Albuquerque, escrivão Bandeira, se mandou descer ao juizo do civel desta cidade para ser cumprida a disposição do regulamento, quanto a averbação da dizima.

Na appellação crime desta cidade, appellante, a justiça appellado Florencio da Silva Campello, rêo preso, escrivão Ferreira; se mandou remetter o processo ao juiso *aquo* para cumprimento da sentença.

Na appellação civel da cidade de Goianna, appellante Manoel Bizerra de Menezes appellado Antonio de Mello Ferreira, escrivão Posthumo; foi a sentença confirmada com declaração.

Na appellação civel da cidade de Goianna, appellante Francisco Cavalcanti de Vasconcellos, appellado Pedro Marinho da Silva, escrivão Rego Rangel; se julgou pela confirmação da sentença.

A appella civel da cidade das Alagôas, appellantes a viuva e herdeiros de Joaquim Pedro Rabello Quintella, appellado José Fernandes Lima, escrivão Jacomo; se mandou descer ao juiso do civel da 2.ª vara desta cidade para se proceder na avaliação para o disimo.

A appellação civel da cidade das Alagôas appellante José Profirio de Mendonça, appellado Reginaldo José de Araujo, escrivão Jacomo; se mandou descer ao juiso da 1.ª vara para ser avaliada.

Na appellação civel desta cidade, appellante Antonio Rebello da Silva Pereira, appellado Antonio Baptista Ribeiro de Faria, escrivão Rego Rangel; se mandou averbar o disimo da chancellaria.

Na appellação civel desta cidade, appellante a Santa Casa de Misericordia de Lisbôa, appellado o juiso, escrivão Bandeira; se mandou ouvir o desembargador procurador da corôa.

Na appellação civel da comarca da Atalaia, appellante João José Cavalcanti de Araujo, e appellado João Evangelista Rego, escrivão Ferreira; se mandou averbar o disimo da chancellaria.

Rendimento da meza da recebedoria de rendas internas geraes no mez de Setembro proximo findo; a saber.

Direitos novos, e velhos........	404.960
Direitos de chancellaria........	5,285
Verbas..........................	1,210
Dizima..........................	367,514
Imposto de lettras..............	80.610
Cartas de bacchareis............	20,000
Emolumentos de certidões........	5,600
Laudemios.......................	321 250
Siza dos bens de raiz...........	4:534.000
Tax. do sello addicional........	221.640
2.ª decima de mão morta.........	452.322
Decima urbana...................	132,250
Meia siza de escravos...........	15 000
Taxa de 1$000 reis por escravo....	1.012.000
Dita de 2$000 reis..............	24 000
Impostos de lojas abertas.......	988.730
Idem de barcos do interior......	9.600
Ditos de seges, e carrinhos.....	76.800
Sello do papel..................	1:350.360
	10:023.131

Pertence ao corrente anno, o seguinte:		
Do rendimento geral...	5.948,254	
Do dito applicado ao papel...........	2.877.890	8:826,144
Ao anno do exercicio findo o seguinte:		
Do rendimento geral...	637,387	
Do dito applicado ao papel...........	559.600	1:196.988
		10 023,131

Recebedoria 7 de Outubro de 1843. O escrivão, *Estanisláo Pereira d'Oliveira.*

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 9......... 11:925$700

Descarregão hoje 10.

Brigue — *Importador* — barricas vazias, alhos, sebollas, e louro.

Barca — *Elize Luise* — farinha.

Barca — *Columbus* — fazendas, e taxas de ferro.

Barca — *Hortense* — batatas.

Mistico — *Carmen* — vinho, azeite, alpista, e alhos.

Patacho — *Aurora* — alhos, sebollas, e o resto.

IMPORTACAÕ.

Columbus, barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada neste mez, a consignação de Mc. Calmont & Companhia, manifestou o seguinte:

20 toneladas de carvão de pedra, 1 caixa fazendas de linho, 11 ditas ditas de algodão, 1 gigo garrafas, 2 barricas serveja, 1 embrulho ignora-se; aos Consignatarios.

1 caixa ferragens, 2 barricas, 3 caixas, e 48 gigos louça; a Fox & Companhia

10 caixas fazendas de algodão e lãa, 26 ditas e 15 fardos de algodão; a Lalhanr & Hibbert.

36 fardos, e 14 caixas fazendas de algodão, 5 ditas ditas de linho, 1000 caixas de sabão, 100 barris manteiga, 10 barricas ferragens, 2 caixas lampiões; a Johnston Pater & Companhia.

2 caixas linhas, 4 taxas de ferro, 9 barricas e 8 gigos louça, 44 fardos e 5 caixas fazendas de algodão, 1 caixa ditas de lãa, 1 caixa obras de flandres; a Ordem.

15 fardos e 3 caixas fazendas de algodão a Deane Youle & Companhia.

15 fardos e 15 caixas fazendas; a Ferreira & Companhia.

5 caixas ditas dita; a J. & Gibson.

15 sacas salitre; a Saisset & Companhia

12 caixas e 6 fardos fazendas de linho, 39 fardos e 34 caixas fazendas de algodão, 1 fardo ditas de lãa, 1 dito ditas de lãa e algodão, 4 caixas e 1 barrica feragens, 1 caixa pennas

d'aço, 100 barris manteiga; a James Crabtree & Companhia.

1 barrica ferragens, 31 fardos e 21 caixas fazendas de algodão; a Rosas Braga & Companhia.

1 Guindaste de ferro; a Le Breton Schramm & Companhia.

2 caixas fazendas de linho, 12 ditas ditas de algodão, 11 barricas ferragens, 1 caixa obras de couro, 3 latas queijos; a G. Kenworthy & Companhia.

61 caixas e 6 fardos fazendas de algodão, 1 fardo e 5 caixas ditas de linho, 150 barris manteiga; a Russel Mellors & Companhia.

50 barris manteiga; a J. Pinto de Lemos & Filho.

48 caixas e 36 fardos fazendas de algodão, 26 fardos e 2 caixas ditas de linho, 3 fardos ditas de algodão e lãa, 16 caixas linhas, 100 caixas folhas de flandres, 3 fardos fazendas de lãa, 2 barricas ferragens 50 barris manteiga; a Jones Paton & Companhia.

60 caixas e 5 fardos fazendas de algodão, 10 presuntos, 3 caixas queijos, 2 ditas conservas; a W. E. Smith.

23 caixas e 4 fardos fazendas de algodão, 1 caixa dita de seda; a R. Royle & Companhia.

6 fardos e 4 caixas fazendas de algodão; a B. Lasserre & Companhia.

7 barricas bolaxa, 30 presuntos, 30 queijos, 1 barril azeite de oliveira, 10 jarros seva fa, 2 embrulhos toucinho, 1 vacca; ao Capitão.

50 barris manteiga; a Cockshott & C.ª

1 caixa adereços; a J. Stwart.

1 cesto ignora se; a S. Berey.

3 caixas, 1 cesto, e 1 embrulho ignora-se; a A. J. d'Araujo.

1 canastra, 1 cesto, e 1 caixa ignora-se; a H A. Cooper.

Aurora, patacho hespanhol, vindo de Barcelona, entrado no corrente mez, á consignaçaõ de N O. Bieber & Comp.ª, manifestou o seguinte:

De Barcelona 70 pipas vinho, 1,000 resteas de cebollas, 900 ditas d'alhos; aos consignatarios.

De Malaga 1,000 caixas passas, 60 ditas massas, 50 potes uvas, 25 barris vinho, 80 ditos azeite de oliveira, 6 saccas alfazema, 370 barras de chumbo, 25 saccos dito de muniçaõ, 800 resteas de ceballas; aos consignatarios.

Carmen, mystico hespanhol, vindo de Barcelona e Malaga, entrado no corrente mez, á consignaçaõ de J. P. de Lemos & Filho, manifestou o seguinte:

De Barcelona 25 pipas vinho, 6 saccas ervadoce, 54 ditas amendoas, 1 000 resteas d'alhos, 25 saccas alfazema; aos consignatarios.

De Malaga 50 quartolas vinho, 80 ditas aseite d'oliveira, 880 caixas passas, 40 potes uvas 100 tamboretes figos, 40 caixas ameixas, 10 barricas alpista, 120 caixas massas, 3 saccas cominho 50 barris azeitonas, 30 caixas chumbo de muniçaõ, 389 barras de chumbo, 3 caixas e 2 jarros bixas; aos consignatarios.

Elise e Louize, brigue austriaco, vindo de Trieste, entrado no corrente mez, a consignaçaõ de Kalkeman & Rosemund, manifestou o seguinte:

900 barricas farinha de trigo, 200 caixas aço, 100 ditas vellas de sêbo, 60 ditas de composiçaõ, 100 ditas sabaõ, 24 cascos azeite de oliveira, 88 garrafões licores; aos consignatarios.

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 7.

Bahia; brigue-escuna brazileiro *Navegante*, capitão Silvestre José de Barros, carga diversos generos.

Dita, e Rio de Janeiro; vapor brazileiro *Paquete do Sul*, commandante Matheus de Barros Valente.

Falmouth; escuna ingleza *Albion*, capitão Peter Martoin, com a mesma carga que trouce de Buenos-Ayres.

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiso, e Bahia; 21 dias, trazendo 8 do ultimo porto, paquete ingle *Penguin*, commandante Walter Leslie

Baltimore; 53 dias, brigue americano *Susan e Mary*, de 136 toneladas, capitão E. Bumbanr, equipagem 9, carga farinha de trigo; a Henry Forster & C.ª

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro; brigue americano *Susan e Mary*, capitão Bunibam, com a mesma carga que trouce.

Navios entrados no dia 9.

Havre de Grace; 52 dias, barca franceza *Hortense*, de 258 toneladas, capitão Heral, equipagem 13, carga fazendas; a Kalkmann & Rosemund.

Falmouth, pela Madeira, e Canarias; paquete inglez *Crane*, commandante Thomas A. Luis.

Observação.

Fundiou no lameirão o vapor de guerra inglez *Growler*, commandante Backly. Veio de crusar.

Editaes.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes manda fazer publico, que por não terem apparecido licitantes á arrematação dos reparos da ponte de Goianna annunciada para o dia 22 do corrente, irá novamente á praça no dia 10 de Outubro corrente pelo preço e sob as clausulas especiaes já publicadas. Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco 23 de setembro de 1843. — O secretario, *Luiz da Costa Porto-Carreiro.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes manda fazer publico, que por não terem apparecido licitantes a arrematação da reedificacão da estrada de João de Barros no lugar da cambôa de S. João, annunciada para o dia 30 do passado, irá novamente a praça no dia 10 do corrente, pelo preço, e sob as clausulas especiaes publicadas pelo *Diario* de 25 de setembro.

Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco 2 de outubro de 1843.

O secretario,

Luiz da Costa Porto-Carreiro.

—Pela administação da meza do consulado se faz saber, que no dia 12 do corrente mez se hão de arrematar á porta da mesma administracão duas arrobas de café, e um garrafão com cinco canadas de agoardente de aniz, tudo aprehendido sem despacho pelo commandante da primeira barca de vigia; sendo a arrematacão livre de despezas ao arrematante. Meza do consulado de Pernambuco 7 de outubro de 1843. — *Miguel Archanjo Monteiro d'Andrade.*

Declarações.

- O administrador da meza de recebedoria de rendas geraes internas avisa aos moradores do bairro do Recife, Santo Antonio e Boa-vista, e Afogados que venhão pagar a taxa de 1$ rs. por escravo, o imposto de lojas abertas e tabernas, bens de mão morta, de seges e carrinhos do anno de 1843 a 1844 cuja relação já se acha prompta para ser remettida para juizo, e por isso espera dos collectados que hajão de virem pagar para evitarem despezas e custas. Recebedoria 6 de Outubro de 1843.

Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque

= A administracão do patrimonio dos orfãos tendo de mandar proceder a reedificacão da casa n.º 4 no largo do Hospital do Paraizo, e da de n.º 38 na rua do Torres do bairro do Recife, convida as pessoas, que se quizerem por menos encarregar das mesmas reedificacões a comparecerem na casa de suas sessões nos dias 27 do corrente mez, 4 e 11 do futuro para se tractar os ajustes. Sala das sessões da administracão do patrimonio dos orfãos 23 de setembro de 1843. — *J M da Cruz*, escripturario.

—O escrivão e administrador da meza de rendas internas provinciaes desta cidade faz constar pelo presente a todos os proprietarios de estabelecimentos industriaes, e de commercio, que pagão imposicões provinciaes, taes como serrarias, olarias, fabricas de chapeos, e de charutos, casas de cambios e modas, situadas dentro do municipio do Recife, que quanto antes devem satisfazer na repartição competente os referidos impostos relativos ao corrente anno financeiro de 1843 a 1844, e annos anteriores, sob pena de se proceder executivamente contra todos os devedores. E para que chegue a noticia de todos se mandou afixar este e publical-o pela imprensa. Recife 6 de outubro de 1843.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.

—Feixa-se a mala do paquete inglez *Penquin*, commandante Leslie, para Falmouth hoje 10 do corrente pelas 5 horas da tarde no consulado Britannico.

—O administrador da meza da recebedoria das rendas geraes internas avisa a todos os foreiros de terrenos de marinha, para que no prefixo tempo de quinze dias venhão pagar o que estão a dever, e para que chegue a noticia a todos faz o presente annuncio, acompanhado de uma relação das pessoas, que devem. Recebedoria 9 de Outubro de 1843.

Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.

Angelo Francisco Carneiro.
Antonio Teixeira Lopes.
Antonio Botelho Pinto de Mesquita.
Antonio Alves Barboza.
Alvaro Fortunato Jordão.
Antonio Rabello da Silva Pereira.
Candido Thomaz Pereira & C.
Domingos José Martins Vieira.
Domingos da Silva Mota.
Francisco de Salles da Costa Monteiro.
Francisco da Silva.
Francisco de Amorim Lima.
Herculano Alves da Silva.
José Bernardo Fernandes Gama.
João Januario Serra Grande.
Jeronimo Martiniano Figueira de Mello.
José Fernandes da Silva.
Joaquim Antonio Ribeiro e Silva.
João Maria Seve
João Pinto de Lemos.
José Joaquim da Fonseca Capibaribe.
José Francisco Marques
Joaquim Lopes de Almeida.

Avisos maritimos.

—Para o Maranhão segue viagem com toda a brevidade por ter parte de seu carregamento a bordo, o bem conhecido brigue-escuna *Carolina*; quem n'elle quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com o capitão e pratico, ou com Manoel Duarte Rodrigues na rua do Trapiche n. 26.

Leilões.

=Leilão, que pertende fazer M Calmont & C., terça-feira 10 do corrente, de 15 barris com carne de porco muito superior no caes da alfandega.

—Johnston Pater & C. farão leilão, por intervencão do corretor Oliveira, de grande sortimento geral de fazendas inglezas, bem conhecidas de seus bons freguezes, quarta-feira 11 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Madre de Deos.

— Bolli & Chavannes farão leilaõ, por intervencão do Corretor Oliveira, de grande variedade de fazendas francezas, alemães, e suissas de lãa, seda, linho, e algodão: terça, e quinta-feira, 10 e 12 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem, na rua da Cruz.

Avisos diversos.

LOTERIA DO THEATRO.

Os bilhetes da 1.ª parte da 15.ª loteria, cujas rodas andão impreterivelmente no dia 19 do corrente Outubro, achão-se á venda nos lugares do costume.

—Aluga-se uma mulatinha de 24 annos; quem a pretender dirija-se a rua do Collegio n 16.

- Da-se um conto de reis a juros de dous por cento ao mez sobre hypotheca; quem pretender annuncie.

=Quem precisar de uma ama livre, e com muito bom leite; dirija-se a rua do Collegio n. 16, segundo andar.

=Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Queimado, por cima da botica: a fallar na mesma.

—Da-se dinheiro a premio sobre penhores de uro mesmo em pequenas porcões: na rua Nova n. 55.

—Precisa-se de 1:600,000 rs. a premio de um por cento ao mez, em sedulas, e por espaco de 2 annos, hypothecando-se para garantir predios na freguesia da Boa-vista, os quaes se achão livres e desembaraçados; quem quizer dar annuncie.

- Pelo juizo competente se achão sequestrados, e embargados os bens do casal do finado André Alves do Rego, por se não ter até o presente partilhado com os herdeiros, assim maiores como menores; ninguem pois avista do presente poderá de boa fé contratar negocio algum a tal respeito com Florencia Margarida dos Prazeres, nem com outra qualquer pessoa, sem se comprometer ao perdimento do seu valor, e sem incorrer no crime da uma transação dooza em prejuizo de terceiros.

= Johnston Pater & Companhia avisão aos Srs. de engenhos e correspondentes dos mesmos nesta praca, que se acha completo o seu estabelecimento de machinismo para engenhos, constando de moendas de diversos tamanhos, machinas de vapor, de condesação e de alta pressão da força de quatro e de seis cavallos inglezes, e taxas batidas e coadas, e promettem agradar aos seus freguezes tanto em preco como em qualidade, visto serem todos estes objectos feitos n'uma das principaes fundicões de Inglaterra: rua da Madre de Deos n. 5.

= A fabrica de machinismo da rua Aurora acha-se sortida de moendas de cana dos modellos mais approvados; machinas de vapor de força verdadeiramente de 6 cavallos, tendo os cilindros 16 pollegadas de diametro interior; ditas de força de 4 ditos com diametro de 14 pollegadas, dito de alto pressão com diametro de 8 ditas, e força de 6 cavallos, a boa execução de todas he garantida; taxas de ferro em uso, crivos, e mais ferragens para assentamento, tudo feito na mesma fabrica, onde tambem se recebe encomendas de toda a qualidade de machinismo.

—Uma mulher de bons custumes se encarrega da criação de meninos de peito, e desimpidos; e tambem recebeu meninos dismamados para curar da sua educação, no que promete esmirar-se: quem do seu prestimo se quizer utilizar dirija-se ao patio do Carmo n 24.

= O arrematante do imposto de 20 por cento sobre o consumo das agoardentes de producão brasileira, aviza aos Srs., que ainda não pagarão o dito consumo, venhão fazel-o nos dias 9, 10, 11, 12, 13, 14, e 15 no largo de N. S do Terço n. 11, findos os quaes se procederá na forma da lei contra aquelles que deixarem de pagar.

— Aluga-se a qualquer estrangeiro, e por mez, parte de uma casa mobilhada no caminho dos Aflictos, contendo duas salas, uma d'ellas independente, e outra com 2 quartos, cosinha, e cachia para cavallos: a tratar na rua da Cruz n. 38, segundo andar.

—No deposito de farinha de mandioca na rua da Cadeia de S. Antonio n 19 os preços desta semana continúão á ser farinha da primeira qualidade 2$240, da segunda dita 1$920, e da terceira dita 1$600 reis cada alqueire: no mesmo deposito vende-se muito bom milho, tanto a retalho como em porção a 1$600 reis o alqueire.

— Quem precisar alugar um negro optimo socador de assucar: annuncie por esta folha.

A pessoa, que annunciou precisar de quatro contos de reis a juros, ou de dous, com hypotheca; dirija-se a rua do Queimado n. 26, onde se dirá quem os dá.

— Francisca Maria de Carvalho e Sá pertende embarcar para fóra da provincia um seu escravo de nome Elias, de naçaõ Angola, com idade de 20 annos, na primeira embarcaçaõ que se lhe offereça.

— Precisa se de dez serventes para trabalharem nas obras da alfandega velha; quem os tiver dirija-se a dita obra a fallar com o administrador

— Aluga-se um sobrado com commodos para uma grande familia: na rua da Senzalla nova n 42.

—Aluga-se uma casa com bastantes commodos no lugar dos Arrombados; quem a pretender dirija-se a Fora-de-portas a fallar com a viuva de Constancio da Silva Neves, ou a Manoel da Silva Neves.

—Aluga-se uma casa no lugar de Fora-de-portas, do lado da maré grande; quem a pretender dirija-se a Manoel da Silva Neves.

= Desappareceo ou furtarão d'um sitio da ponte de Uchôa um cavallo novo, capado, tendo os seguintes signaes: bastante grande, ruço apatacado com algumas pintas de pedrez pelo corpo, a cabeça toda pedrez, clinas aparadas, com uma ferida na cernelha, principio das clinas, feita pelo selim, fateeia de u guma sorte de uma mão, tem n'um dos joelhos uma marca transversal de um corte que ahi teve, parecendo ser proveniente da queda que deu; a pessoa que d'elle souber queira annunciar, que será recompensado.

— O Sr. que mandou offerecer uma negrinha crioula de 15 annos, que sabe cozer, fazer rendas lavarinto, e engomar, que a dá a contento, pela qual se mandou offerecer 550$ rs., querendo 600$000 rs. pode mandal-a para se ver no patio do Carmo sobrado n. 13.

= Precisa-se de um homem que queira ir para um sitio perto da praça dando-se terra para plantar, e tomar sentido no mesmo sitio; quem quizer dirija-se a rua de Santa Rita casa de um andar n. 18.

— He chegado um frade de Portugal, e sem estar anexo a corporação alguma, e quer estabelecer-se em uma capella, ou oratorio ainda que seja distante do Recife 10 a 12 leguas; quem precizar pode fallar em a rua da Senzalla-velha n. 132.

— Na rua do Fogo, casa n. 44, recebe-se roupa para lavar e engommar, ou para engommar só, com todo o asseio e perfeição

— Na rua do Passeio publico cobre-se chapèos de sol de homem e de Sra., de todas as qualidades de sedas e de pannos; e tambem se concertaõ muito seguros e com perfeição ebrevidade por commodo preco

— A mulher, que trouce uns bicos na rua das Trincheiras sobrado n. 42, queira tornar a aparecer; assim como algumas pessoas que tenhaõ bicos que sirva para bretanha fina queiraõ aparecer na mesma casa acima declarada.

Sociedade Euterpina.

A commissão administrativa convoca a sociedade para se reunir em sessão hoje pelas seis horas da tarde, a fim de deliberar sobre o emprestimo da casa a sociedade Collegial, que n'ella quer dar uma partida no dia 2 de Dezembro futuro: e igualmente convida aos senhores socios a apresentarem seos convites para a partida de 21 do corrente.

— Perdeo se no dia 8 do corrente um brinco de chapa, do principio da rua da Conceição até a rua Nova; quem quizer restituil o, dirija-se a rua da Conceição na Boa-vista n. 7, que será bem recompensado.

VEITCH BRAVO & C.ª

Vendem na sua botica, e armazem de drogas, na rua da Madre de Deos, n. 1.

A preparação seguinte por preço muito commodo, e de superior qualidade.

Colirio ante-ophthalmico.

Este medicamento tem as mais energicas virtudes para destruir com os bons, e felizes resultados, que a longa experiencia tem mostrado, tudo quanto são nevoas, belidas, inflamações, e outras doenças d'olhos, em que não he preciso para seu curativo radical usar dos meios operatorios, que a arte em taes casos indica, e a que o doente necessariamente recorre. Um sem numero de pessoas podem attestar com verdade os salutares effeitos d'applicação deste remedio prodigioso; tanto em differentes partes do Imperio donde tem sido procurado, como em algumas partes da Europa onde seu'uso he ha mais tempo conhecido.

Na mesma casa tambem se vendem tintas, e todos os outros objectos de pintura; vernizes de superior qualidade, entre elles um perfeitamente branco, e que se póde applicar sobre a pintura mais delicada, sem que produza alteração alguma em sua côr primitiva. Arrow-Root de Bermuda,—Sagú, Sabonetes, -Sabão de Windsor,—Agua de Seidlitz, - Agua de Soda,—Agua de Seltz,—Limonada gasoza. —Tinta superior para escrever,—Tinta para marcar roupa.—Perfumarias inglezas,—Fundas elasticas de patente.—Escovas, e pós para dentes.—Pastilhas de muriato de morphina, e ipecacuanha. —Pastilhas finissimas de hortelã-pimenta, —Pastilhas de bi-carbonato de soda, e gingibre. —As verdadeiras pilulas vegetaes universaes do D.r *Brandreth*, vindas de seu author nos Estados-Unidos, &c &c.

— Precisa-se de 300$ rs a premio de um e meio por cento, pelo tempo de 10 mezes, dando-se penhores de ouro e prata; quem quizer dar annuncie

= Francisco Tarault participa ao respeitavel publico, e com mais particularidade aos amigos dos bons bucados, que de hoje em diante, elles acharão a toda e qualquer hora na sua casa de pasto franceza da rua da Lingoeta n. 2, toda a qualidade de comida a franceza: assim como vinhos e licores de todas as qualidades, café com leite, e sem elle, pasteis, pastelões, empadas da diversas sortes, salames, presuntos, linguiças, &c.; e que serão servidos com o maior aceio, limpesa, e por preço commodo. O mesmo Tarault offerece-se para mandar levar em as casas as comidas aquellas pessoas, que com elle se ajustarem, diaria, ou mensalmente, ou por uma vez sómente; participa-se mais, que todos os dias de manhãa um seu agente levará a casa de seus freguezes, pasteis, pastelões, empadas, linguiças, e chouriças franceza, proprias para almoço.

= Perdeo-se no domingo primeiro de Outubro, das 7 para as 8 horas da noute, do beco do Porto-seguro até aos Arrombados uma trouxinha, que levava um preto em cima de um babuzinho, contendo dentro della um vestido de cassa de listras, e mangas curtas, em bom uso, uma saia de madapolão com bico por baixo, um lenço de seda azul com pintas pretas, e outro encarnado com flores, já usado, que ia embrulhado; quem a achou, queira levar na loja de couros na rua de S. Bento na cidade de Olinda n. 13, que será gratificado.

= No dia primeiro do corrente foi offerecido por um preto para comprar um alfinete de peito; ja annunciado no dia 4 do corrente, e como pelo diminuto preço, por que offerecia a venda, se desconfiou ser furtado, motivo porque se tomou ao referido preto; quem se julga com direito ao mesmo dirija-se a rua do Queimado, loja de fazendas n. 47, que dando os signaes lhe será entregue.

= Avisa-se as pessoas, que tem penhores vencidos na rua Nova, loja n. 9, hajão de ir remil os nestes 8 dias, do contrario serão vendidos.

= Aluga-se uma casa terrea com salas, 3 quartos, cozinha fora, quintal murado, cacimba, e arvores de fruto, sita na rua do Sebo na Boa-vista: a fallar na rua Nova n. 63.

= Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Queimado n. 16; a tratar na loja do mesmo, ou na rua da Penha n. 5, primeiro andar.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia, para coser, engommar, e fazer outros arranjos de casa menos o de cozinha, tudo de portas a dentro; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao beco do Tambiá n. 2.

— Precisa-se de um cozinheiro para uma casa de pasto, que seja perito no seu officio; na esquina da rua do Torres no Recife, praça do commercio, a fallar com Antonio Joaquim de Faria, n. 20.

= Um rapaz Brazileiro, que sabe ler, e escrever soffrivelmente, se offerece para caixeiro de qualquer engenho, tambem se obriga a ensinar primeiras letras; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Rangel n. 7.

— Deseja-se saber se o Sr. Victor Antonio da Silva, filho de Maria Joaquina Thomazia da Silva, natural da villa da Parnahiba, existe nesta cidade, ou alguem, que suas vezes faça, para negocio de importancia; annuncie sua morada.

= Aluga-se em Olinda para se passar a festa, e tambem por mais tempo, metade de uma casa terrea com boa sala, quintal, muito fresca, e vista para o mar; a fallar na mesma cidade, venda junto ao calabonce, na rua de S. Bento.

— Offerece-se um Portuguez para administrar qualquer obra, ou mesmo para criado de casa particular: na rua Direita, padaria n. 80

— A pessoa, que tirou uma carta do correio, vinda da cidade do Porto no brigue Portuguez *Importador*, para João Gomes, tenha a bondade de entregar na praça da Independencia, loja n. 21, que se pagará o porte, ainda que esteja aberta.

= Precisa-se de um caixeiro chegado a pouco de fora, de idade de 14 a 15 annos; no beco do Peixe-frito n. 5.

— Precisa-se alugar dous pretos serventes de pedreiro; atraz da Matriz da Boa-vista n. 22.

— Quem tiver um sitio perto da praça com alguns arvoredos de fruto, e que seu aluguel não exceda de 10$ rs mensaes, annuncie.

— No dia 10 do corrente se ha de arrematar, por ser a ultima praça, que faz o Sr. Dr Juiz do Civel da primeira vara, a parte do sobrado de dous andares e sotão da rua larga do Rozario n. 40 penhorado a Antonio Augusto Pereira de Brito, por seus credores.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 4 da rua de Apollo, proprio para assucar, ou para outro qualquer estabelecimento: a tratar no segundo andar do mesmo, com seu proprietario Manoel Pereira Dias.

— José Perry Vidal, e Manoel de Jesus, queirão annunciar suas moradas, para se lhes fallar a negocio de interesse.

= Aluga-se um sotão com commodos para uma pequena familia, com muito boa vista por ficar no fim da rua: na rua Nova n. 32.

— Precisa-se alugar um sitio, que tenha commodos para vaccas, e baixa de capim, não excedendo de 3 quartos de legoa desta praça; quem tiver annuncie.

— Precisa-se de um rapaz dos chegados ultimamente do Porto, para caixeiro de uma padaria, e que tenha de idade 18 annos: na praça da S. Cruz n. 6.

— Na rua de Hortas n. 130, continúa se a receber meninas para aprenderem a ler, escrever, contar, elementos de arithmetica doutrina christãa, coser, bordar de seda e de marca, e fazer lavarinto, pelo modico preço de 1$ rs.

= Aluga-se o segundo, e terceiro andar e sotão da rua Guia n. 42; a tratar no primeiro andar do mesmo.

= Aluga-se uma casa em S. Anna, com duas salas, 3 quartos, cozinha fora, quintal murado, estribaria para dous cavallos, perto do banho e por preço commodo: na rua do Queimado n. 4.

— Agostinho Henriques da Silva, e Claudio Dubeux avisão a todas as pessoas, que se julgarem credores da casa do fallecido José Gomes da Silva, hajão de apresentar suas contas no praso de 8 dias aos mesmos, os quaes se achão autorisados pela viuva do fallecido, para se poder tratar da liquidação da dita casa.

— Da-se 300$ rs. a juros sobre penhores de ouro, ou prata a dous por cento ao mez; na rua da Cruz do Recife n. 43, defronte do beco do Porto das Canôas.

— O Sr. Antonio Francisco dos Santos e Silva queira apparecer atraz do Theatro velho, armazem de pinho, que se lhe deseja fallar a negocio de interesse.

— Trespassa-se a loja de fazendas n. 16 do atterro da Boa-vista, com muito poucos fundos, e armação muito bem feita, toda corrida de armarios por baixo, com o ladrilho de marmore na frente do balcão, a qual he muito propria para fazendas, miudezas, e ferragens, por ter muito bons commodos, a lettras de boas firmas: a tratar na mesma.

= Precisa-se de dous rapazes Portuguezes, até 16 annos de idade, chegados de pouco, que saibão ler, e contar para caixeiros de lojas, um no Rio Grande do Norte, outro em Maceio, obrigando-se seus patrões, que agora os conduzirem, a reenvial os para esta praça a sua custa, sendo que não se dem bem; atratar na rua do Cabugá n. 16

D. Isabel Maria Ferreira embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava Michaela, de nação Moçambique.

— D. Anna Joaquina Axioles embarca sua escrava Jeronima, crioula, para o Rio de Janeiro.

— Arrendão-se 3 moradas de casas para se passar a festa,, na margem do rio Capibaribe, com bons commodos; na rua do Livramento n. 22.

Compras

— Compra-se o drama original a Moura: na rua do Queimado, loja n. 14.

— Comprão-se effectivamente para fora da provincia escravos de ambos os sexos de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

— Compra-se um selim em meio uso; na rua do Rozario, botica de João Pereira da Silveira.

Vendas

— Vendem-se excellentes chales de seda de ricos padrões, e por preço barato; na rua de Queimado, loja n. 14.

— Vende-se uma casa de taipa na Casa-forte, na rua do Assougue, com 32 palmos de frente, com o fundo a demarcar com terras do Pôço, chãos proprios; na Solidade n. 3.

— Vende-se toda a collecção dos Panoramas, em 6 volumes encadernados, contendo cada volume um anno, desde 1837 até 1842; na rua do Crespo, loja da viuva Cunha Guimarães, n. 15.

— Vendem-se 2 caixões envidraçados, proprios para amostras de taberna, uma canoa fechada com mais de 60 palmos de comprido, uma porção de caixas vasias do Porto e um par de esporas de prata modernas; na rua Imperial, venda n. 2.

= No deposito de farinha de mandioca no patio do Carmo, loja do sobrado novo, junto a ordem terceira, vende-se a retalho, e em grandes porções farinha de todas as qualidades e preços commodos, sendo sempre as melhores, que houver no mercado, os preços serão annunciados.

= Vende-se uma canôa de carreira, mui forte, de um só páo, pintada e com assentos; na rua Nova do Brum, nas obras novas do Mesquita

— Vende-se cal virgem de Lisboa, em barris grandes e pequenos; no escriptorio de Francisco Severiano Rabello.

- Vendem-se farellos de Lisboa, em barricas no escriptorio de Francisco Severiano Rabello.

— Vendem-se luvas de pellica de superior qualidade, e muito novas a 1600 o par: na loja de Guilherme Sette, na rua do Queimado n. 25.

— Vende-se superior tinta de escrever a 320 a garrafa, sem a garrafa, dita para sapateiro e corrieiro a 160; no atterro da Boa-vista n. 72

— Vendem se bichas grandes chegadas proximamente; no beco da Lingoeta n. 8.

— Vende-se uma porção de tijolos partidos, muito proprio para alicerces, por preço muito em conta; na rua do Padre Floriano, junto ao beco do Serigado.

— Vende-se uma escrava crioula, de 24 annos, cose bem, faz lavarinto; engomma, cozinha, e lava; e 24 taboas de pinho; na rua do Livramento n. 33.

— Vende-se uma porção de azeite de carrapato liquido, por commodo preço; no deposito de farinha de mandioca na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19.

— Vendem-se caixões de doce de goiaba, grandes e pequenos; na rua estreita do Rozario, venda n. 8

= Vende-se bechigas de graixa do Rio Grande, por preço commodo; no armazem n. 5 na travessa do Arsenal de guerra.

= Vende-se um burro hespanhol, muito grande e proprio para roça: na rua do Crespo, loja de Domingos Guimarães.

= Vende-se uma venda com muito poucos fundos, e com commodos para familia, na rua dos Pescadores n 7: a tratar na mesma

= Vende-se um moleque de nação Moçambique, de 15 annos, com bonita figura; um escravo de nação, cozinheiro; uma negrinha de nação Benguella, de 18 annos, engomma, e cozinha; duas ditas boas cozinheiras, e engommadeiras; na rua Direita n. 3.

= Vende-se um negro crioulo de 30 annos, para fóra da provincia: na rua da Cadeia, loja por baixo do corretor Oliveira.

— Vende-se uma venda com poucos fundos, no principio da rua Imperial n. 75, propria para homem solteiro, em razão da casa não ter fundos, e o aluguel he de 4000, e vende diario 8000, adverte-se, que a armação he do dono da casa, e o comprador não tem que a comprar: a tratar na mesma rua n. 53.

= Vende-se a dinheiro, ou a praso um sitio na rua Imperial do atterro dos Alfogados, defronte da olaria, com 228 palmos de frente, e para mais de 1500 de fundo, com bastante arvores de fruto, baixa para capim, com 6 casas na frente, tambem se vende metade, ou a retalho, tanto o terreno como as casas: na rua Nova n. 20.

— Vendem-se 11 varas de bico largo da terra, proprio para bretanha; na rua do Nogueira n. 27.

— Vende-se a dinheiro ou a praso uma barcassa nova, de lote de 24 caixas, de optimas madeiras, e muito bem construida; na praça do Commercio, casa de Domingos José Vieira.

— Vendem-se sorvetes de diversas qualidades; na rua do Torres n. 12, de meio dia em diante

— Vende-se um cavallo de segunda muda, muito bem principiado nos andares, he muito bem feito, e está gordo; em Fora-de-portas na rua dos Gararapes, por traz da Igreja do Pillar n. 9

= Vendem-se massos de meias de linho muito finas, chegadas ultimamente do Porto no brigue *Maria Feliz*, por preço muito em conta; na rua da Cruz do Recife n. 43, defronte do beco do porto das Canoas.

= Vendem-se presuntos inglezes, queijos londrinos, cevadinha, conservas de todas as qualidades, frutas proprias para pasteis, salmão em latas, sardinhas e ervilhas em dita, cerveja branca e preta, Champanhe superior, e outros muitos objectos tudo chegado ultimamente; na rua da Alfandega velha, armazem n. 44.

= Vende-se uma vacca de leite, ingleza, vinda na barca *Columbus*, a qual dá 9 garrafas de leite; na rua da Alfandega velha, armazem n. 44.

= Vendem-se garrafas de vinho de salça parrilha, e pastilhas peitoraes de Nafé, que póde suprir a falta do charope; na rua Nova n. 57.

= Vende se um moleque de nação, de 16 annos, com bonita figura; e 3 escravas com habilidades: na rua Direita n. 3.

Escravos fugidos.

— Fugio, ou furtarão no dia 8 do corrente um moleque de nome João, do gentio de Angola, de 14 annos; levou vestido camisa e ceroulas de algodãozinho, tem uma belida no olho direito, bem visivel, pés apalhetados de bichos, gagueja quando falla, e levou uma cesta com que vendia pão; quem o pegar leve a rua Augusta n. 8, que receberá 50,000 rs. de gratificação.

= Na noute de 27 para 28 do p. p. fugio da casa de Manoel Duarte Rodrigues, na rua do Trapiche n. 26, um escravo pardo de nome Silvestre, de 1 annos, alto, magro, cabellos corridos, sem ponta de barba, official de alfaiate, e pertence a José Pedrozo Mafra, do Maranhão, que o remeteo para esta cidade para ser vendido; quem o pegar leve a dita casa, que será recompensado.

— No dia 4 do corrente desappareceo um moleque de Angola, de nome Guilherme, de altura de sette palmos, bastante secco do corpo, pernas, e braços finos, dedos das mãos finos e compridos, pés grandes, rosto bem feito, bastante ladino; julga-se ter sido furtado, por não ser vadio nem vicioso; por isso recomenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo, ou qualquer pessoas particular, que delle der noticias a Manoel Gomes Viegas na rua do Crespo, será bem recompensado, por ser de estima dito escravo.

= Desapparecerão no dia 8 do corrente 2 escravos, sendo um de nome Miguel, e outro Manoel, de nação Benguella, e Cacange, ambos baixos, vestidos de camisa e ceroulas de algodão, chapeo de couro, um tem falta de quasi todos os dentes, e outro as pernas meias tortas; estes escravos vierão a 8 dias do Aracaty no patacho *Laurentina* remettidos a José Antonio Basto, na rua da Cadeia do Recife n. 44; quem os pegar leve a dita casa, que será gratificado.

= Roga-se as Authoridades policiaes, capitães de campo, e pessoas particulares, que apprehendão por onde for visto o preto Luiz Paulo, que foi do fallecido Antonio Machado, com fazendas em Garanhuns, para onde se julga elle ter ido: tem de idade 50 a 60 annos, baixo, barbas grandes, nariz chato, alejado das mãos, que não abre os dedos perfeitamente: levou um caneco de carregar agoa: quem o pegar leve ao sitio da passagem dos Arrombados, ou a rua do Rozario, beco do Peixe-frito a Manoel Joaquim de Faria, que elle o remetterá a Francisco Antonio da Carvalho Siqueira.

Recife: na Typ. de M. F. de Faria. =1843.